

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 016-Página 1 de 5	
Título do Documento	EMPACOTAMENTO DO MATERIAL-TECNICA DO ENVELOPE	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

1. CONCEITO: Ato de empacotar os PPS utilizando tecnica do envelope	
1.1 Responsáveis pela execução Tecnico de enfermagem do setor de preparo (área limpa)	
1.2 Finalidades <ul style="list-style-type: none"> • Uso de invólucros com barreira microbiana com garantia da esterilização • Padronização do processo de empacotamento • Facilitar a abertura e transferência com tecnica asséptica 	1.3 Indicações <ul style="list-style-type: none"> • Orientar o colaborador como realizar o empacotamento dos materiais que serão esterilizados utilizando técnica do envelope.

2. MATERIAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Roupa privativa; • EPI do setor conforme POP nº08(EPI utilizado nos setores da CME) • Embalagem Manta (SMS); • Embalagem algodão • Fita zebrada e hospitalar; • Etiqueta de identificação; • Impresso de check liste das caixas cirurgicas;

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS
1. Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após as atividades;
2. Paramentar-se devidamente utilizando os equipamentos de proteção individual necessário para o desenvolvimento seguro desta atividade;
3. Receber os materiais limpos provenientes do expurgo, lavanderia e farmácia;
4. Revisar e selecionar os materiais, verificando suas condições de conservação e limpeza;
5. Preparar o material e as caixas pelo check liste e seguindo as cores das mesmas;
6. Forrar com material absorvente o fundo das caixas;
7. Escolher o invólucro apropriado para o tipo da caixa cirurgica,rotatividade e artigo,pois as caixas cirurgicas que tem mais rotatividade deverá ser embaladas com TECIDO ALGODÃO e as que tem pouco uso, como também os materiais médicos, deverá ser embaladas com MANTA ;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 016-Página 2 de 5	
Título do Documento	EMPACOTAMENTO DO MATERIAL-TECNICA DO ENVELOPE	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

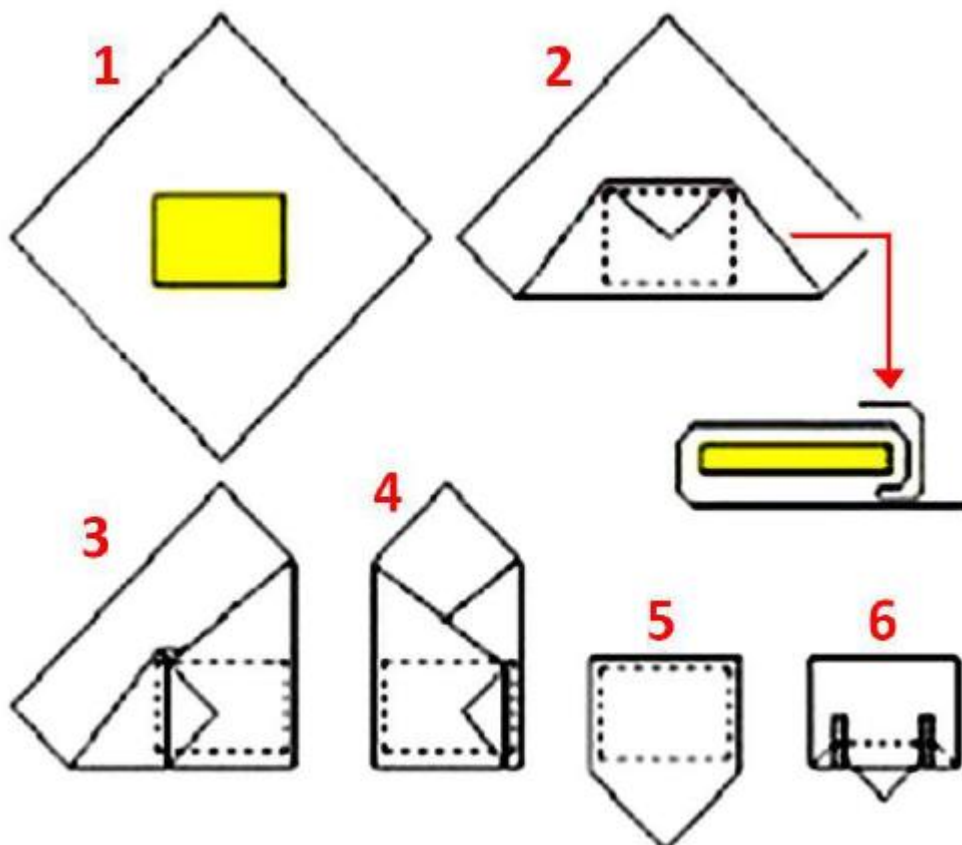
8. Escolher o tamanho do invólucro conforme o tamanho da caixa cirurgica: caixas pequenas ou médias envólucro 50x50 e caixas grandes ou media sem tampa utilizar envólucro 120x120;
9. Embalar as caixas com apenas com um envólucro, porém nas caixas grandes e pesadas devesse forar em baixo da caixa com um envólucro tam 50x50 e embalar com envólucro de 120x120;
10. Pegue apenas uma embalagem e coloque em posição diagonal sobre a mesa, colocando o material no centro do campo(FIGURA 1);
11. Pegar a ponta voltada para o operador e cobrir o material, fazendo uma dobra externa na ponta(FIGURA 2);
12. Pegar uma das laterais do campo e trazer sobre o objeto a ser empacotado, fazendo uma dobra externa na ponta(FIGURA 3);
13. Repetir o procedimento com a outra lateral(FIGURA 4);
14. Completar o pacote trazendo a ponta restante sobre o objeto, finalizando o envelope, fazendo uma prega na ponta(FIGURA 5);
15. Fechar o pacote com a fita hospitalar e após o mesmo colocar a fita teste para autoclave, 3 cm de fita, ou no mínimo 3 traços da fita autoclave(FIGURA 6);
16. Colocar a rotulo de identificação ou check list em cima da cx para identificação e na lateral a fita zebrada com identificações contidas na etiqueta;
17. Encaminhar o material embalado para esterilização

4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

- Desprezar o campo cirurgico que apresentarem remendos, perfurações e cerzimentos

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 016-Página 3 de 5	
Título do Documento	EMPACOTAMENTO DO MATERIAL-TECNICA DO ENVELOPE	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 016-Página 4 de 5	
Título do Documento	EMPACOTAMENTO DO MATERIAL-TECNICA DO ENVELOPE	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

6. REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília
2. Manual de Normas e Rotinas para o Processamento de Materiais de Enfermagem/Médico/Odontológico, 2014. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Saúde. [www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual Esterilização SMS Campinas versão final rev2015.pdf](http://www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual%20Esterilizacao%20SMS%20Campinas%20versao%20final%20rev2015.pdf). Acesso em 19/07/2023.
3. GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e esterilização. Barueri, SP: Manole, 2011.
4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Práticas Recomendadas, 7 ed. São Paulo: SOBECC, 2017
5. EBSERH. Norma 001: Trata da Elaboração e Controle de Documentos Institucionais. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, V.2, 2019.
6. FRANÇA. C. R. et al. Procedimento Operacional Padrão (POP). Central de Material e Esterilização do Hospital Universitário Lauro Wanderley. João Pessoa, PB: 2013.
7. POZZER, Carmem Eulália. Desinfecção térmica de produtos para saúde e sua prevenção em sistema de barreira. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Ciências de Porto Alegre, 2017.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 016-Página 5 de 5	
Título do Documento	EMPACOTAMENTO DO MATERIAL-TECNICA DO ENVELOPE	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO		
VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	01/09/19	Elaboração inicial do documento
2	01/09/21	Acrescimo do objetivo e figura, alteração na descrição das atividades
2	01/08/23	Alteração geral na formatação do documento
2	01/08/24	Alteração na formatação do documento
2	01/06/25	Alteração na formatação do documento

Versão 1 – Elaboração Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Data: 01/09/19
Versão 2 – Revisão Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN-74168-ENF Validação Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial Registro, análise e revisão final Nayanne Ingrid F.M. Guerra NASP-COREN 489616-ENF Ana Carolina Gomes de Farias CCIH- COREN 564584-ENF Aprovação Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF	Data: 01/06/25